

A Unimed Araruama Cooperativa de Trabalho Médico Ltda., no cumprimento das prescrições legais, apresenta as Demonstrações Financeiras da Operadora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

UNIMED ARARUAMA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO
(VALORES EM R\$)

| ATIVO | | | PASSIVO | | |
|---|-----------------------------|-----------------------------|--|-----------------------------|-----------------------------|
| | 2016 | 2015 | | 2016 | 2015 |
| ATIVO CIRCULANTE | <u>25.917.969,59</u> | <u>26.260.830,39</u> | PASSIVO CIRCULANTE | <u>22.718.269,42</u> | <u>23.375.830,77</u> |
| Disponível | <u>106.889,61</u> | <u>390.001,18</u> | Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde | 13.799.531,97 | 13.534.973,40 |
| | - | - | Provisões de Prêmios/Contraprestações | 2.839.605,19 | 2.441.735,83 |
| Realizável | <u>25.811.079,98</u> | <u>24.954.966,41</u> | Provisão de Prêmios/Contraprestações Não Ganhas - PPCNG | 2.839.605,19 | 2.441.735,83 |
| Aplicações Financeiras | <u>20.405.309,63</u> | <u>20.305.840,36</u> | Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS | 610.301,58 | 598.008,94 |
| Aplicações Vinculadas à Provisões Técnicas | 11.005.877,72 | 5.526.027,65 | Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais | 3.984.589,99 | 4.964.231,56 |
| Aplicações Não Vinculadas | 9.399.431,91 | 14.779.812,71 | Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA) | 6.365.035,21 | 5.530.997,07 |
| Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde | <u>1.434.543,48</u> | <u>1.000.490,33</u> | Débitos de Operações de Assistência à Saúde | 104.371,15 | 444.725,10 |
| Contraprestação Pecuniária a Receber | 1.419.863,22 | 990.076,13 | Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios | 99.802,81 | 64.988,42 |
| Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde | 14.680,26 | 10.414,20 | Operadoras de Planos de Assistência à Saúde | 105,69 | 376.991,68 |
| Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora | <u>1.713.030,70</u> | <u>3.648.635,72</u> | Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde | 4.462,65 | 2.745,00 |
| Créditos Tributários e Previdenciários | <u>842.831,27</u> | <u>539.541,58</u> | Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos Saúde da Operadora | 2.892.741,27 | 2.335.424,20 |
| Bens e Títulos a Receber | <u>1.291.481,26</u> | <u>234.306,12</u> | Provisões | <u>24.319,25</u> | <u>93.005,03</u> |
| Despesas Antecipadas | <u>93.701,93</u> | <u>101.151,11</u> | Provisão para IR e CSLL | 24.319,25 | 62.173,60 |
| Conta Corrente com Cooperados | <u>30.181,71</u> | <u>40.863,99</u> | Provisões para Ações Judiciais | - | 30.831,43 |
| | | | Tributos e Encargos Sociais a Recolher | 1.924.631,05 | 1.532.936,13 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | <u>14.377.982,09</u> | <u>14.913.947,63</u> | Empréstimos e Financiamentos a Pagar | 2.315.559,02 | 2.542.603,30 |
| Realizável a Longo Prazo | <u>3.059.004,71</u> | <u>4.194.644,11</u> | Débitos Diversos | 1.344.818,48 | 2.599.963,29 |
| Aplicações Financeiras | - | 285.772,85 | Conta-Corrente de Cooperados | 312.297,23 | 292.200,32 |
| Aplicações Não Vinculadas | - | 285.772,85 | | | |
| Títulos e Créditos a Receber | <u>132.974,56</u> | <u>559.642,53</u> | PASSIVO NÃO CIRCULANTE | <u>5.485.239,52</u> | <u>8.104.688,98</u> |
| Depósitos judiciais | <u>26.005,21</u> | <u>74.219,78</u> | Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde | 72.979,67 | 87.314,87 |
| Conta-Corrente com Cooperados | <u>2.900.024,94</u> | <u>3.275.008,95</u> | Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS | 72.979,67 | 87.314,87 |
| | | | Provisões | <u>993.490,46</u> | <u>940.444,20</u> |
| Investimentos | <u>9.191.507,91</u> | <u>8.705.907,23</u> | Provisões para Ações Judiciais | 993.490,46 | 940.444,20 |
| Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial | <u>9.191.507,91</u> | <u>8.705.907,23</u> | Tributos e Encargos Sociais a Recolher | 2.429.388,23 | 2.804.372,24 |
| Participações Societárias em Rede Hospitalar | 8.266.106,38 | 7.891.354,03 | Tributos e Encargos Sociais a Recolher | 2.429.388,23 | 2.804.372,24 |
| Outros Investimentos | 925.401,53 | 814.553,20 | Tributos e Contribuições Relacionadas a IN 20 (cooperativas) - Parcelamento | 2.429.388,23 | 2.804.372,24 |
| | | | Empréstimos e Financiamentos a Pagar | 1.893.794,44 | 4.176.970,95 |
| Imobilizado | <u>2.067.903,22</u> | <u>1.946.430,32</u> | Débitos Diversos | 95.586,72 | 95.586,72 |
| Imóveis de Uso Próprio | <u>1.242.613,16</u> | <u>1.303.955,48</u> | | | |
| Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos | 1.242.613,16 | 1.303.955,48 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | <u>12.092.442,74</u> | <u>9.694.258,27</u> |
| Imobilizados de Uso Próprio | <u>807.157,72</u> | <u>634.318,81</u> | Capital Social | 5.168.287,14 | 4.820.755,41 |
| Hospitalares / Odontológicos | 20.831,63 | 24.103,43 | Reservas | <u>5.726.227,56</u> | <u>3.186.087,43</u> |
| Não Hospitalares / Odontológicos | 786.326,09 | 610.215,38 | Reservas de Reavaliação | 394.282,76 | 416.481,80 |
| Outras Imobilizações | <u>18.132,34</u> | <u>8.156,03</u> | Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits | 5.331.944,80 | 2.769.605,63 |
| | | | Resultado - Cooperativas | 1.197.928,04 | 1.687.415,43 |
| Intangível | <u>59.566,25</u> | <u>66.965,97</u> | TOTAL DO PASSIVO | 40.295.951,68 | 41.174.778,02 |
| TOTAL DO ATIVO | 40.295.951,68 | 41.174.778,02 | | | |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIMED ARARUAMA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(VALORES EM R\$)

| DESCRIÇÃO | 2016 | 2015 |
|---|-----------------------------|------------------------------|
| Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde | <u>74.198.744,24</u> | <u>64.189.855,55</u> |
| Receitas com Operações de Assistência à Saúde | 74.882.767,13 | 65.070.553,75 |
| Contraprestações Líquidas | 74.882.767,13 | 65.070.553,75 |
| (-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora | 684.022,89 | 880.698,20 |
| Eventos Indenizáveis Líquidos | <u>62.448.564,66</u> | <u>53.689.489,24</u> |
| Eventos Conhecidos ou Avisados | 61.614.526,52 | 52.961.262,95 |
| Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados | 834.038,14 | 728.226,99 |
| RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE | <u>11.750.179,58</u> | <u>10.500.366,31</u> |
| Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde | 44.493,41 | 47.317,46 |
| Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora | 20.696.577,95 | 18.948.786,86 |
| Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar | 16.097.331,48 | 9.236.550,07 |
| Outras Receitas de Prestação de Serviços de Administradora de Benefícios | 47.995,16 | 39.816,47 |
| Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar | 3.365.157,19 | 7.113.020,29 |
| Outras Receitas Operacionais | 1.186.094,12 | 2.559.400,03 |
| (-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde | 698.583,71 | 639.783,77 |
| Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora | 1.388.657,92 | 1.599.013,36 |
| Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde | 784.340,48 | 564.782,31 |
| Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças | 58.325,24 | 70.976,05 |
| (-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde | 140.931,91 | 34.402,27 |
| Provisão para Perdas Sobre Créditos | 686.924,11 | 997.657,27 |
| Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora | 18.720.644,93 | 13.674.348,90 |
| RESULTADO BRUTO | <u>11.683.364,38</u> | <u>13.583.324,60</u> |
| Despesas de Comercialização | 266.845,65 | 273.552,31 |
| Despesas Administrativas | 9.794.219,60 | 10.364.061,59 |
| Resultado Financeiro Líquido | <u>811.454,92</u> | <u>812.886,24</u> |
| Receitas Financeiras | 3.147.668,14 | 2.898.936,91 |
| Despesas Financeiras | 2.336.213,22 | 2.086.050,67 |
| Resultado Patrimonial | <u>- 460.621,80</u> | <u>- 1.154.885,35</u> |
| Receitas Patrimoniais | 1.400.098,74 | 121.513,07 |
| Despesas Patrimoniais | 939.476,94 | 1.276.398,42 |
| RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES | <u>2.894.375,85</u> | <u>2.603.711,59</u> |
| Imposto de Renda | 87.180,84 | 95.303,89 |
| Contribuição Social | 37.673,89 | 41.115,73 |
| SOBRAS LÍQUIDAS | <u>2.769.521,12</u> | <u>2.467.291,97</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIMED ARARUAMA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - MÉTODO DIRETO
(VALORES EM R\$)

| | 2016 | 2015 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Recebimentos de Planos de Saúde (+) | 73.004.509,85 | 55.843.024,08 |
| Resgate de Aplicações Financeiras (+) | 30.144.178,09 | 457.230,41 |
| Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras (+) | 65.880,24 | 68.109,83 |
| Outros Recebimentos Operacionais (+) | 10.741.674,23 | 10.350.121,06 |
| Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde (-) | (53.356.367,11) | (38.762.201,77) |
| Pagamentos de Comissões (-) | (380.395,25) | (344.295,73) |
| Pagamentos de Pessoal (-) | (3.790.769,49) | (2.498.501,08) |
| Pagamentos de Pró-Labore (-) | (775.985,38) | (624.915,91) |
| Pagamentos de Serviços Terceiros (-) | (2.785.521,57) | (2.237.284,99) |
| Pagamentos de Tributos (-) | (10.843.379,45) | (8.211.124,97) |
| Pagamentos de Contingências (-) (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias) | (1.205.781,50) | (1.991.340,24) |
| Pagamentos de Aluguel (-) | (95.696,76) | (50.803,38) |
| Pagamentos de Promoção/Publicidade (-) | (55.496,39) | (108.765,75) |
| Aplicações Financeiras (-) | (27.775.997,69) | (1.195.000,00) |
| Outros Pagamentos Operacionais (-) | (7.404.614,57) | (7.222.726,52) |
| Caixa Líquido das Atividades Operacionais | 5.486.237,25 | 3.471.525,04 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado - OUTROS (+) | - | - |
| Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros (-) | (400.183,55) | (122.107,38) |
| Pagamentos de Aquisição de Participação em Outras Empresas (-) | (1.366.102,87) | - |
| Outros Pagamentos das Atividades de Investimento (-) | - | - |
| Caixa Líquido das Atividades de Investimentos | (1.766.286,42) | (122.107,38) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Recebimento Empréstimos/Financiamentos (+) | - | - |
| Outros Recebimentos das Atividades de Financiamento (-) | - | - |
| Pagamentos de Juros e Encargos sobre Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-) | (1.036.387,35) | (398.032,98) |
| Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-) | (2.533.888,84) | (2.618.431,43) |
| Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento (-) | (500.000,00) | (450.000,00) |
| Caixa Líquido das Atividades de Financiamento | (3.980.276,19) | (3.466.464,41) |
| GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA | (260.325,36) | (117.046,75) |
| VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA | (260.325,36) | (117.046,75) |
| CAIXA - Saldo Inicial | 367.214,97 | 588.950,45 |
| CAIXA - Saldo Final | 106.889,61 | 471.903,70 |
| Ativos Livres no Início do Período (*) | 15.147.027,68 | 12.633.612,24 |
| Ativos Livres no Final do Período (*) | 9.399.431,91 | 13.817.098,12 |
| Aumento/(Diminuição) - RECURSOS LIVRES | (5.747.595,77) | 1.183.485,88 |

(*) Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' e 'Bancos Conta Depósito', mais o montante de aplicações financeiras não vinculadas às provisões técnicas e/ou vinculadas a garantias judiciais, isso é, aplicações sem cláusulas restritivas de resgate.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIMED ARARUAMA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(VALORES EM R\$)

| EVENTOS | CAPITAL | RESERVA | RESERVA DE | FATES | RESERVA | SOBRAS | TOTAL |
|--|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| | SOCIAL | LEGAL | REAVALIAÇÃO | | DE | (PERDAS) | |
| | | | | | INVESTIMENTO | ACUMULADAS | |
| SALDOS EM 31.12.2014 | 4.235.500,17 | 1.443.397,68 | 438.680,84 | 583.805,36 | 1.355.006,23 | 1.846.031,69 | 9.902.421,97 |
| Aumento da Conta de Capital | 346.031,69 | - | - | - | - | (346.031,69) | - |
| Devolução de Capital | (14.906,46) | - | - | - | - | - | (14.906,46) |
| Juros S/ capital p/ Capital | 254.130,01 | - | - | - | - | - | 254.130,01 |
| Distribuição de Sobras 2014 p/ Reserva de Investimento | - | - | - | - | 1.500.000,00 | (1.500.000,00) | - |
| Baixa Depreciação da reserva da Reavaliação | - | - | (22.199,04) | - | - | - | (22.199,04) |
| Utilização do FATES | - | - | - | (37.473,25) | - | - | (37.473,25) |
| SOBRAS/(PERDAS) DO EXERCÍCIO | - | - | - | - | - | 2.467.291,27 | 2.467.291,27 |
| Utilização da Reserva de Investimentos | - | - | - | - | (2.855.006,23) | - | (2.855.006,23) |
| Constituição Reserva | - | 344.251,45 | - | - | - | (344.251,45) | - |
| Constituição FATES | - | - | - | 435.624,39 | - | (435.624,39) | - |
| SALDOS EM 31.12.2015 | 4.820.755,41 | 1.787.649,13 | 416.481,80 | 981.956,50 | - | 1.687.415,43 | 9.694.258,27 |
| Aumento da Conta de Capital | 90.000,00 | - | - | - | - | - | 90.000,00 |
| Devolução de Capital | (31.713,59) | - | - | - | - | - | (31.713,59) |
| Distribuição de Sobras 2015 p/ Reserva Legal | - | - | - | - | - | (1.187.415,73) | - |
| Distribuição de Sobras 2015 p/Cooperado | - | - | - | - | - | (499.999,70) | (499.999,70) |
| Baixa Depreciação da reserva de Reavaliação | - | - | (22.199,04) | - | - | - | (22.199,04) |
| Utilização do FATES | - | - | - | (196.699,64) | - | - | (196.699,64) |
| SOBRAS/(PERDAS) DO EXERCÍCIO | - | - | - | - | - | 2.769.521,12 | 2.769.521,12 |
| Constituição Reserva Legal | - | 179.261,60 | - | - | - | (179.261,60) | - |
| Constituição FATES ato cooperativo | - | - | - | 89.630,82 | - | (89.630,82) | - |
| Constituição FATES ato não cooperativo | - | - | - | 1.302.700,66 | - | (1.302.700,66) | - |
| Integralização de capital Juros S/ capital | 289.245,32 | - | - | - | - | - | 289.245,32 |
| SALDOS EM 31.12.2016 | 5.168.287,14 | 3.154.326,46 | 394.282,76 | 2.177.618,34 | - | 1.197.928,04 | 12.092.442,74 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
VALORES EM R\$**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED ARARUAMA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA. iniciou suas operações em 11/04/1994 e obteve o registro na ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar em 21/12/1998 sob o nº 33.521-5. A cooperativa tem por objetivos a defesa econômica e social do trabalho de seus cooperados, promovendo contratos para a prestação de serviços assistenciais médico-hospitalares individuais, familiares e coletivos bem como operar e comercializar os planos privados de assistência à saúde nos termos da legislação aplicável. É seu objetivo ainda a educação cooperativista de seus cooperados e a participação em campanhas de expansão do cooperativismo e de modernização de suas técnicas.

NOTA 2 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A cooperativa tem como atividade principal a operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. A Unimed Araruama atua também na prestação de serviços hospitalares, bem como em pronto atendimento e serviços laboratoriais.

NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com os preceitos da legislação cooperativista (Lei 5.764/71) e no que couber, às normas relativas às sociedades por ações (Lei 6.404/76) e alterações posteriores como a Lei 11.638/07, e obedecem ainda a legislação emanada pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme novo plano de contas estabelecido pela Resolução Normativa nº 390 de 02 de dezembro de 2015, como também parcialmente os aspectos relacionados à Lei 11.941/2009, e as regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2015, de forma a permitir a comparabilidade.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais diretrizes contábeis observadas na elaboração das demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2016 foram as seguintes:

a) Apuração do resultado

O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, *pro rata temporis*, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

b) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

c) Ciclo operacional

Os ativos e passivos circunscritos em um período previsto até o final do exercício seguinte estão classificados como curto prazo e os excedentes como longo prazo.

d) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao valor de aplicação acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício. A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras para lastrear as provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS. As aplicações financeiras são avaliadas pelo seu valor justo.

e) Contas a Receber e Provisão para Perdas Sobre Créditos

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, item 10.2.3.1 a 10.2.3.3, da Resolução Normativa nº 390 da ANS e transcritos abaixo:

- i. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- ii. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- iii. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada.

f) Estoques

Estão avaliados pelo custo de aquisição através do método de custo médio ponderado reduzido por estimativas de perdas para ajustá-los ao preço de mercado.

g) Investimentos

São representados por participações em empresas controladas e coligadas e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas fiscais.

i) Ativo Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável. Os ativos intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são submetidos a teste de avaliação do valor recuperável, assim como os ativos com vida útil indefinida.

j) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de “impairment”)

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

k) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 209 de 22 de dezembro de 2009 e alterações posteriores, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indireta, ou ainda da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela Resolução Normativa nº 209/09 e nº 290/2012.

l) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada, cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na sua totalidade. A operadora, ao final de cada mês, reconhece os eventos ocorridos e não avisados mediante a constituição da PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

m) Plano de Contas

O Plano de Contas utilizado pela entidade é o estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, através da Resolução Normativa nº 322 de 27 de março de 2013.

n) Empréstimos e Financiamentos

São registrados pelo valor do principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até a data do balanço conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 11.

o) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados sobre operações com não-cooperados (atos não cooperativos).

p) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

Ativos Contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em notas explicativas.

Passivos Contingentes: Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Contingências Tributárias e Obrigações Legais: São registradas como exigíveis, independentemente da avaliação dos assessores jurídicos sobre as probabilidades de êxito.

NOTA 5 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O total de aplicações garantidoras de provisões técnicas é de R\$ 11.005.877,72, sendo R\$ 6.558.401,01 vinculadas e R\$ 4.447.476,71 lastreadas às provisões técnicas (R\$ 5.526.027,65 vinculadas em 2015) enquanto que o total de aplicações livres é de R\$ 9.399.431,91 (R\$ 14.779.812,71 em 2015).

NOTA 6 - OPERAÇÕES NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Registra os direitos a receber e a pagar com outras operadoras pelo atendimento a seus usuários (intercâmbio), tendo como total a receber em 31/12/2016 o saldo de R\$ 1.075.168,01 (R\$ 2.961.584,39 em 2015) e a pagar em 31/12/2016 o montante de R\$ 1.074.669,37 (R\$ 2.198.517,01 em 2015).

NOTA 7 – UNIMED RIO

Devido à constatação, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, de anormalidades econômico-financeiras e administrativas graves, por parte da Unimed Rio, capazes de gerar riscos à continuidade do atendimento à saúde, sendo ainda que a Unimed Rio está sob Regime Especial de Direção Fiscal, assim como de Direção Técnica, ficou firmado um acordo, através de um Termo de Adesão, onde a Unimed Araruama, é uma das operadoras que se comprometem a manter a qualidade assistencial e a equivalência das condições contratadas pelos beneficiários daquela, em toda a rede prestadora, conforme cláusulas nele contidas.

A Unimed Araruama também de acordo com a Carta de Intenções assinada em 16 de dezembro de 2016, após reunião com o Conselho Administrativo da Unimed do Estado do Rio de Janeiro e participação de representantes das demais Unimed's do Estado, comprometeu-se a conceder parte do aval necessário para um empréstimo bancário de até R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) a ser eventualmente contratado pela Unimed Rio, caso a obtenção de tal empréstimo seja mesmo necessária.

Com relação a valores a receber da Unimed Rio, foi feito um parcelamento em oito vezes referente às faturas emitidas entre maio e junho de 2016. Tal parcelamento vem sendo honrado pela Unimed Rio de acordo com as novas datas de vencimento. As faturas emitidas após essas datas estão sendo quitadas normalmente dentro dos vencimentos.

Assim sendo, entendemos não haver a necessidade de constituição de Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC para os valores parcelados.

Além disto, é de conhecimento público que no mês de novembro de 2016 a co-irmã Unimed Rio assinou Termo de Compromisso tendo como primeiros compromissários o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Ministério Público Federal, Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro e Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS; tendo como segundos compromissários a Unimed do Brasil, Unimed Seguros Saúde S.A., Central Nacional Unimed e Unimed do Estado do Rio de Janeiro – Federação Estadual das Cooperativas Médicas; tendo como terceiros compromissários o SINDHRIO – Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Município do Rio de Janeiro, FEHERJ – Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Rio de Janeiro e a AHERJ – Associação dos Hospitais do Estado do Rio de Janeiro; e tendo como quartos compromissários os prestadores de serviços hospitalares, de serviços de análises e diagnóstico e de intercâmbio do sistema Unimed. O referido Termo de Compromisso expressa o interesse dos compromitentes na implementação de práticas que constituam garantias de direitos para os consumidores de planos de saúde, com vistas a assegurar a continuidade e a manutenção da qualidade dos serviços de assistência à saúde dos usuários da Unimed Rio. Este Termo de Compromisso ainda não se trata de uma obrigação para as demais singulares do sistema Unimed.

NOTA 8 - INVESTIMENTOS

Os investimentos compreendem participações em outras empresas, notadamente cooperativas, e foram avaliados pelo custo de aquisição. São eles:

| Investidas | 2016 | 2015 |
|---|---------------------|---------------------|
| PARTICIPAÇÕES - HC LAGOS S/A | 4.938.542,96 | 3.572.440,09 |
| ÁGIO MAIS VALIA DE ATIVOS - HC LAGOS | 5.221.142,80 | 5.221.142,80 |
| GOODWILL - AÇÕES HC LAGOS | 4.488.167,49 | 4.488.167,49 |
| (-) PROVISAO PARA DESVALORIZAÇÃO - HC LAGOS | 6.381.746,87 | (5.390.396,35) |
| UNIMED PARTICIPAÇÕES LTDA | 370.777,38 | 301.620,08 |
| CENTRAL NACIONAL UNIMED | 91.436,83 | 91.436,83 |
| UNIMED FEDERAÇÃO RJ | 156.605,60 | 139.378,37 |
| UNICRED COSTA DO SOL | 300.788,75 | 277.250,81 |
| UNICRED (UNILAB) | 5.792,97 | 4.867,11 |
| Total | 9.191.507,91 | 8.705.907,23 |

A Unimed Araruama possui 96,70% das ações do Hospital HC Lagos em prol da atuação estratégica no mercado de saúde e de redução dos custos com a rede credenciada. Em 2016 a cooperativa adquiriu 136.610 (cento e trinta e seis mil seiscentos e dez) novas ações ordinárias no valor nominal de 10,00 (dez reais) cada ação, totalizando R\$ 1.366.610,00 (Um milhão trezentos e sessenta e seis mil e seiscentos e dez reais), conforme demonstrado na Ata de Assembleia extraordinária do Hospital das Clínicas de Região dos Lagos de 14 de dezembro de 2015.

Em 2016 a Controlada apresentou um Patrimônio Líquido positivo de R\$1.347.156,00 (Um milhão trezentos e quarenta e sete mil cento e cinquenta e seis reais) gerando uma equivalência patrimonial de R\$ 1.302.700,00 (Um milhão trezentos e dois mil e setecentos reais) para a cooperativa.

Durante o exercício de 2016, a Unimed Araruama fez testes de recuperabilidade dos investimentos efetuados ao Hospital das Clínicas da Região dos Lagos. A controlada apresentou nesse período uma evolução patrimonial positiva, porém ainda demonstrou prejuízos acumulados que totalizaram R\$ 2.843.293,00 (dois milhões oitocentos e quarenta e três mil duzentos e noventa e três reais). Tais prejuízos afetam as expectativas dos ganhos futuros. Nesse sentido, foi utilizado método de redução da perda do valor monetário aplicado através da Selic acumulada dos últimos doze meses de 2016 que foi de 11,73%. O resultado do teste demonstrou que os investimentos na controlada pelo valor do mercado (Goodwill) foram desvalorizados em R\$ 612.634,86.

Em 2016 a cooperativa utilizou como método de desvalorização do valor justo do bem a depreciação linear dos bens da controlada. O montante contabilizado foi de R\$ 315.314,49.

NOTA 9 - IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2016 o ativo imobilizado da entidade estava assim composto:

| Itens | Valor Original | Depreciação | Saldo em 2016 |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|
| MÓVEIS E UTENSÍLIOS | 387.603,69 | 212.269,84 | 175.333,85 |
| BENS DE NAT PERMANENTE | 14.343,16 | 9.247,09 | 5.096,07 |
| OUTRAS IMOBILIZACOES | 15.184,92 | 2.148,65 | 13.036,27 |
| MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | 30.747,00 | 9.915,37 | 20.831,63 |
| INSTALAÇÕES | 56.062,00 | 34.259,49 | 21.802,51 |
| MÁQUINAS E EQUIP NÃO HOSPITALARES | 572.933,02 | 272.409,32 | 300.523,70 |
| EQUIPAMENTO DE COMUNICAÇÃO | 71.650,43 | 35.516,68 | 36.133,75 |
| EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO ELETRONICO | 662.198,24 | 431.848,07 | 230.350,17 |
| SISTEMAS APLICATIVOS – SOFTWARE | 38.133,25 | 15.951,14 | 22.182,11 |
| VEÍCULOS NÃO HOSPITALARES | 3.385,24 | 3.385,24 | - |
| EDIFICACOES | 1.175.502,16 | 317.733,39 | 857.768,77 |
| LOJAS | 295.151,00 | 110.836,71 | 184.314,29 |
| SALAS | 503.492,54 | 302.962,44 | 200.530,10 |
| Total | 3.826.386,65 | 1.758.483,43 | 2.067.903,22 |

No exercício de 2016 a entidade não efetuou nenhum estudo para verificar a possibilidade de determinar novos prazos de vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado e, conseqüentemente, novas taxas de depreciação, conforme previsto no CPC 27 - Ativo Imobilizado.

Segue abaixo quadro de movimentação do ativo imobilizado no ano de 2016:

| Descrição | 2015 | 2016 | | | |
|-------------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|---------------------|------------------------|
| | Valor Contábil (s/ deprec.) | Aquisições | Baixas | Depreciação | Valor Contábil Líquido |
| MÓVEIS E UTENSÍLIOS | 299.729,13 | 98.542,56 | 10.668,00 | 212.269,84 | 175.333,85 |
| BENS DE NAT PERMANENTE | 14.383,16 | - | 40,00 | 9.247,09 | 5.096,07 |
| OUTRAS IMOBILIZACOES | 2.440,80 | 13.034,12 | 290,00 | 2.148,65 | 13.036,27 |
| MAQ. E EQUIPAMENTOS | 30.747,00 | - | - | 9.915,37 | 20.831,63 |
| INSTALAÇÕES | 42.524,10 | 13.757,90 | 220,00 | 34.259,49 | 21.802,51 |
| MÁQ E EQUIP NÃO HOSP. | 486.760,28 | 86.172,74 | - | 272.409,32 | 300.523,70 |
| EQUIP. DE COMUNICAÇÃO | 74.203,65 | 9.264,66 | 11.817,88 | 35.516,68 | 36.133,75 |
| EQUIP. PROCES. ELETRON. | 621.645,44 | 155.614,84 | 115.062,04 | 431.848,07 | 230.350,17 |
| SOFTWARE | 127.140,14 | - | 89.006,89 | 15.951,14 | 22.182,11 |
| VEÍCULOS | 3.385,24 | - | - | 3.385,24 | - |
| EDIFICACOES | 1.175.502,16 | - | - | 317.733,39 | 857.768,77 |
| LOJAS | 295.151,00 | - | - | 110.836,71 | 184.314,29 |
| SALAS | 503.492,54 | - | - | 302.962,44 | 200.530,10 |
| Total | 3.677.104,64 | 376.386,82 | 227.104,81 | 1.758.483,43 | 2.067.903,22 |

NOTA 10 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS

A redução ao valor recuperável dos ativos é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por redução do ativo, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que forem identificadas. A CPC em pauta, em conjunto com outras CPC's, determina na essência que todos os ativos são suscetíveis a redução do valor do ativo. Em 31 de dezembro de 2016 realizamos testes em nossos ativos conforme descrito abaixo:

- Caixa e Equivalente de Caixa – Todos os nossos valores estão em instituições financeiras seguras, que não demonstram significativas dificuldades financeiras e nem processos de falência (Resolução CFC 1.196/09 – CPC 38 – pontos 59 “a” e “b”).
- Valores a Receber – As Operações com Planos de Saúde e Assistenciais tiveram testes de redução do valor do ativo seguindo as regras descritas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar através da Resolução Normativa nº 390, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.3. A operadora não possui valores relevantes fora do grupo de Operações com Planos de Saúde e Assistenciais.
- Outros Ativos – Dentro de outros ativos, destacamos como valores relevantes o grupo de Investimentos. Realizamos testes de redução desses ativos conforme demonstrado na Nota 8.

NOTA 11 - INTANGÍVEL

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e controlados pela entidade e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Em 31 de dezembro o Ativo Intangível estava assim composto:

| Descrição | 2016 | 2015 |
|------------------------|------------------|------------------|
| SISTEMA DE INFORMÁTICA | 59.566,25 | 66.965,97 |
| Total | 59.566,25 | 66.965,97 |

NOTA 12 - EMPRÉSTIMOS

Em 31 de dezembro de 2016 a operadora possuía os seguintes Financiamentos e Empréstimos:

| Banco | 2016 Valor Bruto | 2015 | Início | Vencimento | Encargos |
|-------|---------------------|---------------|------------|------------|--------------|
| ITAÚ | 6.843.029,15 | 17.002.046,32 | 14/03/2013 | 14/11/2018 | 2.666.058,46 |

| Banco | Valor Líquido | Curto Prazo | Longo Prazo |
|-------|---------------|--------------|--------------|
| ITAÚ | 4.209.353,46 | 2.315.559,02 | 1.893.794,44 |

NOTA 13 - PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões técnicas foram calculadas conforme descrito na nota referente às principais práticas contábeis.

O saldo da Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 6.365.035,21 (R\$ 5.530.997,07 em 2015) representando 100% da provisão integral.

NOTA 14 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 139 cooperados (138 cooperados em 2015), atingindo o montante de R\$ 5.168.287,14 (R\$ 4.820.755,41 em 2015), totalmente integralizado.

NOTA 15 - FATES E FUNDO DE RESERVA

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é constituído pela destinação de 5% das sobras líquidas do exercício e pela destinação do resultado apurado nos atos não cooperativos. Seu montante em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 2.177.618,34 (R\$ 981.956,50 em 2015).

A Reserva Legal é constituída pela destinação de 10% das sobras líquidas do exercício. Seu montante em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 3.154.326,46 (R\$1.787.649,13 em 2015).

NOTA 16 - CONSTITUIÇÃO DE FATES E FUNDO DE RESERVA

Conforme regras descritas no Art. 28 da Lei nº 5.764/1971 e esclarecidas pela Resolução CFC 1.013/05, registramos abaixo a nossa base para o cálculo de constituição do Fundo de Reserva e do FATES.

| Descrição | 2016 | 2015 |
|--|---------------------|---------------------|
| Resultado do Exercício – DRE | 2.769.521,12 | 2.467.291,27 |
| Resultado de Atos Não Cooperativos destinados ao FATES – Art. 87 da Lei 5.764/71 | -1.302.700,66 | -263.498,66 |
| Sobras e Perdas do Exercício | 1.466.820,46 | 2.203.792,61 |
| Fundo de Reserva – 10% | -179.261,60 | -344.251,45 |
| FATES – 5% | -89.630,82 | -172.125,73 |
| Sobras e Perdas à disposição da Assembleia | 1.197.928,04 | 1.687.415,43 |

NOTA 17 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da operadora estão cobertos por seguros em montante considerado adequado pela Administração para a eventual reposição em caso de ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

NOTA 18 - CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

A operadora possui parcelamento das contingências tributárias referente às contribuições previdenciárias, contribuições para a COFINS, PIS s/ Faturamento e ISS, cujo montante provisionado é de R\$ 2.900.024,94 (R\$ 3.275.008,95 em 2015).

A operadora fez uso dos benefícios trazidos pela IN/DIOPE nº 20 e sucedâneas, referente aos parcelamentos tributários tendo levado a conhecimento dos cooperados através da Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 2008.

A operadora é ré em processos judiciais classificados como perdas prováveis no valor de R\$ 989.490,46 e outros processos cíveis classificados como perdas possíveis no montante de R\$ 150.164,75. O montante considerado como provável está provisionado na sua totalidade.

NOTA 19 - GARANTIAS FINANCEIRAS

A Resolução Normativa nº 392 da ANS estabelece a necessidade de estabelecer garantias financeiras para as provisões efetuadas de acordo com o estabelecido na Resolução Normativa nº 209 da ANS.

A entidade possui em 31 de dezembro de 2016 aplicações garantidoras de provisões técnicas vinculadas conforme citada na nota explicativa nº 5.

NOTA 20 - PRECIFICAÇÃO

A operadora utiliza critérios de rateio na rede assistencial própria que opera no mesmo CNPJ. Todos os custos administrativos são rateados proporcionalmente a utilização dos beneficiários na rede própria. Não foi registrada qualquer despesa do hospital como despesa administrativa, ainda que seja relacionada à água, energia elétrica ou qualquer outro gasto com funcionamento. A operadora mantém controle gerencial dos atendimentos aos seus beneficiários onde consta o CPF do beneficiário, o procedimento efetuado, a data e a precificação, de acordo com o preço que a operadora pratica com atendimentos de pacientes que não são beneficiários dos planos de saúde comercializados por ela.

NOTA 21 - SEGREGAÇÃO DE EVENTOS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar intitulados EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2015 está consistente com os valores do grupo 4111.

O quadro abaixo foi preenchido pelos valores líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações.

- Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei nº 9.656/1998: **Planos Coletivos Empresariais pós Lei: 41111106**

| | Consulta Médica | Exames | Terapias | Internações | Outros Atend. | TOTAL |
|----------------------|-------------------|---------------------|-------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| Rede Própria | 150.327,28 | 82.738,46 | 696,00 | 830.153,18 | 475,07 | 1.064.389,99 |
| Rede Contratada | 691.417,31 | 1.344.088,97 | 491.510,52 | 1.629.817,44 | 51.594,40 | 4.208.428,64 |
| Reembolso | 360,00 | 46.342,24 | 2.300,00 | 86.870,03 | 4.820,00 | 140.692,27 |
| Intercâmbio Eventual | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 842.104,59 | 1.473.169,67 | 494.506,52 | 2.546.840,65 | 56.889,47 | 5.413.510,90 |

**Planos Individuais/Familiares pós
Lei: 4111102**

| | Consulta Médica | Exames | Terapias | Internações | Outros Atend. | TOTAL |
|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|-------------------|----------------------|
| Rede Própria | 2.441.340,18 | 940.151,93 | 25.740,71 | 3.246.910,69 | 6.656,18 | 6.660.799,69 |
| Rede Contratada | 7.151.521,83 | 7.699.780,78 | 3.019.138,74 | 11.839.177,72 | 304.930,25 | 30.014.549,32 |
| Reembolso | 7.832,47 | 72.718,72 | 23.566,49 | 472.881,79 | 11.354,78 | 588.354,25 |
| Intercâmbio Eventual | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 9.600.694,48 | 8.712.651,43 | 3.068.445,94 | 15.558.970,20 | 322.941,21 | 37.263.703,26 |

Planos Coletivos por Adesão pós Lei: 4111104

| | Consulta Médica | Exames | Terapias | Internações | Outros Atend. | TOTAL |
|----------------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| Rede Própria | 61.623,65 | 72.239,66 | 1.944,00 | 180.377,79 | 33,44 | 316.218,54 |
| Rede Contratada | 1.109.721,88 | 1.522.751,08 | 515.133,66 | 4.271.719,62 | 146.007,51 | 7.565.333,75 |
| Reembolso | 3.313,00 | 12.573,07 | 6.683,00 | 97.579,47 | 786,20 | 120.934,74 |
| Intercâmbio Eventual | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 1.174.658,53 | 1.607.563,81 | 523.760,66 | 4.549.676,88 | 146.827,15 | 8.002.487,03 |

Planos Coletivos

| | Consulta Médica | Exames | Terapias | Internações | Outros Atend. | TOTAL |
|----------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|
| Rede Própria | 4.663,86 | 856,13 | 0,00 | 6.119,30 | 454,46 | 12.093,75 |
| Rede Contratada | 20.957,82 | 28.717,16 | 5.044,06 | 178.395,10 | 1.558,99 | 234.673,13 |
| Reembolso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 779,36 | 0,00 | 779,36 |
| Intercâmbio Eventual | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 25.621,68 | 29.573,29 | 5.044,06 | 185.293,76 | 2.013,45 | 247.546,24 |

Planos Coletivos Empresariais pós Lei: 4111106

| | Consulta Médica | Exames | Terapias | Internações | Outros Atend. | TOTAL |
|----------------------|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|----------------------|
| Rede Própria | 774.970,70 | 367.521,16 | 8.114,28 | 641.478,88 | 2.434,30 | 1.794.519,32 |
| Rede Contratada | 1.712.294,94 | 2.150.233,55 | 359.059,70 | 4.038.813,25 | 120.149,96 | 8.380.551,40 |
| Reembolso | 1.908,34 | 8.685,94 | 3.248,00 | 133.729,53 | 1.027,72 | 148.599,53 |
| Intercâmbio Eventual | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 2.489.173,98 | 2.526.440,65 | 370.421,98 | 4.814.021,66 | 123.611,98 | 10.323.670,25 |

NOTA 22 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

NOTA 23 – PARTES RELACIONADAS

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a cooperativa. A Resolução CFC 1297/10 e o CPC 05, no ponto 20, citam a obrigação de registrar em notas explicativas o montante a pagar e a receber das partes relacionadas. Destacamos entre as nossas partes relacionadas o Hospital das Clínicas da Região dos Lagos S/A. A relação se dá pelos pontos abaixo descritos:

- A Unimed Araruama possui 97,60% das ações da controlada;
- O Conselho de Administração da cooperativa é comum a do hospital.

Foram realizadas transações com membros estatutários na forma de pagamento de serviços prestados e fornecimentos de serviços. Os valores e prazos oferecidos para estes membros são condizentes com os usufruídos pelos demais cooperados da nossa operadora. Os valores a receber e a pagar aos membros estatutários na data de 31/12/2016 eram os seguintes:

| Descrição | 2016 | Parte Relacionada |
|-------------------|------------------|--------------------------|
| Valores a receber | R\$1.109.904,82 | HC Lagos |
| Valores a pagar | R\$ 1.131.642,56 | Hc Lagos |

NOTA 24 – MARGEM DE SOLVÊNCIA

A entidade apresenta Margem de Solvência suficiente em relação ao disposto na Resolução Normativa nº 209 da ANS alterada pela Resolução Normativa nº 313 de 23 de novembro de 2012.

NOTA 25 – ALTERAÇÃO DOS MODELOS DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ANS

O Plano Contábil Padrão da ANS foi alterado em 2016. Esta alteração afetou o funcionamento de algumas contas bem como os modelos das demonstrações contábeis. Este fato resultou em algumas distorções na comparação do exercício de 2016 com o exercício de 2015. Eis abaixo as principais distorções na comparabilidade dos dois exercícios:

- Em 2015 as Aplicações Financeiras (Ativo Circulante e Não Circulante) estavam subdivididas em Vinculadas às Provisões Técnicas e Não Vinculadas. Em 2016 as aplicações financeiras foram subdivididas em Garantidoras às Provisões Técnicas e Livres. As provisões com necessidade de vínculo estão contidas dentro das garantidoras. Em base de aplicações e provisões estagnadas, a primeira conta tem sempre um valor maior em 2016 em confrontação com 2015.
- A nomenclatura Provisão de Insuficiência de Prêmios (Passivo Circulante e Não Circulante) não estava contida no modelo de Balanço do exercício de 2015.
- A nomenclatura Despesa com Resseguro não estava contida no modelo de Demonstração do Resultado do exercício de 2015.
- Demonstração do Fluxo de Caixa – A composição dos Ativos Livres sofreu alteração no exercício de 2016. As aplicações livres em 2015 eram as não vinculadas, e em 2016 passaram a ser as não garantidoras. As aplicações financeiras não garantidoras são sempre menores que as não vinculadas.

Araruama- RJ, 31 de dezembro de 2016.


Dilcea Lopes da Cunha
Contadora Responsável
CRC: 092920/O-6


Elson Luiz Gatto Polo
Diretor Presidente
CPF: 763532737-20
CRM: 5238446-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Conselheiros, Diretores e Associados da
UNIMED ARARUAMA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
Araruama - RJ

Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da UNIMED ARARUAMA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA., que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para Opinião sobre as Demonstrações Contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas em seção posterior intitulada “*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis*”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Intercâmbio Estadual

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 07, a UNIMED ARARUAMA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA. assinou em novembro de 2016, na condição de quarta compromissária, um Termo de Compromisso firmado entre a Unimed Rio e diversos órgãos oficiais visando dar continuidade aos negócios da Unimed Rio, se houver necessidade. Além disto, conforme também mencionado na mesma Nota Explicativa, a Federação das Unimed's do Estado do Rio de Janeiro assinou uma Carta de Intenções com a aprovação dos representantes das Unimed's do Estado do Rio de Janeiro, dentre elas a UNIMED ARARUAMA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA. no sentido de se comprometer a conceder aval para a obtenção de um empréstimo por parte da Unimed Rio, desde que atendidas as condições estabelecidas na referida Carta de Intenções. Dentre estas condições há a exigência da deliberação do Conselho de Administração ou de Assembleia Geral. Cabe salientar que este empréstimo não foi contraído até o final do exercício de 2016. Tais fatos poderão vir a se tornar uma obrigação para a entidade, obrigação esta que era inexistente até o encerramento do exercício de 2016. Nossa opinião não contém ressalva quanto a este assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração, o qual deve ser disponibilizado após a data desse relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos ou expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório de Administração, concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, iremos comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

Responsabilidade da Administração

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 17 de março de 2017.

**BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRCMG 6427 "S" RJ**


**MÁRIO ORLANDO BAUER
Contador Responsável
CRC RS 017883/O "S" RJ**